

Ata de Reunião Ordinária da Câmara Temática de Meio Ambiente do CONDESB		N° 005/2024
DADOS GERAIS		
Data: 25/07/2024	Local: por videoconferência	Horário: 15h00
Tipo de Reunião: Ordinária de Trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Órgão	
Paulo Martins	Prefeitura de Praia Grande	
Fernando Poyatos	Prefeitura de Bertioga	
Halan Clemente	Prefeitura de Cubatão	
Marcio Paulo	Prefeitura de Santos	
Marcos Bandini	Concidadania	
André Tomé	Lixo Zero BS	
Ademar Salgosa	AEAS	
William Carrillo	Prefeitura de Itanhaém	
Flávia Ramacciotti	Prefeitura de São Vicente	
Eduardo Ribas	Prefeitura de Peruíbe	
André Sodré	AGEM	
Mario Bueno	Prefeitura de São Vicente	
Márcio Tavares	UNAERP	
Greici Pedro	Prefeitura de Santos	
Pauta divulgada em: 19/07/2024	Reunião iniciada às: 15h20	Término da Reunião às: 16h33

PAUTA
<p>Item I – Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;</p> <p>Item II – Apresentação sobre os Subsídios: Plano Regional de Adaptação e Resiliência Climática da Baixada Santista;</p> <p>Item III – Eleição para Coordenador e Relator da Câmara Temática;</p> <p>Item IV – Outros Assuntos de interesse regional.</p>

REGISTROS
<ul style="list-style-type: none"> • O Coordenador Interino da Câmara Temática Halan Clemente abriu a reunião iniciou com o item I da pauta colocando em discussão a ata anterior, não havendo discussão, o coordenador colocou em votação, a ata foi aprovada; • O Marcos da Concidadania, destacou o encaminhamento da reunião passada, sobre uma campanha de ampliação da coleta de material recicláveis na região; • Seguindo a reunião o coordenador chamou o Secretário Fernando Poyatos para sua apresentação sobre os Subsídios ao Plano Regional de Adaptação e Resiliência Climática da Baixada Santista; • Secretário iniciou falando a sua participação no processo de elaboração do Plano, que foi muito trabalho, mais um trabalho bem profícuo e exaustivo, mais muito legal segundo ele, • Também iniciou dizendo que para ele esse chamado Subsídios, não deveria de ser,

REGISTROS

- pois já é um Plano pronto e bem elaborado com todos os elementos de um Plano,
- Lembrou da origem do Plano, que partiu o Governo do Estado, por meio da SEMIL, que firmou um convênio de cooperação técnica com um Agência Alemã, e um dos produtos desse convênio originou o Subsídio do Plano Regional de Adaptação e Resiliência Climática da nossa região;
 - Destacou que esse foi um projeto bem técnico, que envolveu os técnicos da região, de várias secretarias municipais e outros órgãos do Estado, universidades, entre outros;
 - Falou dos grupos de trabalhos que foram criados para discutir vários elementos;
 - Falou da linha do tempo para criação do Plano entre 2019 e 2021;
 - Citou o objetivo geral da criação do plano e seus sub elementos, ou objetivos específicos que foram trabalhados em eixos dentro do plano, e deu alguns exemplos dos eixos trabalhados;
 - Também por fim, falou que nos Subsídios contém elementos para uma estratégia de comunicação do plano e seus resultados, definindo público alvo e entre outros itens;
 - Conclui que nós temos um plano muito bem elaborado que deverá servir de base e partida para outros encaminhamentos que deverão ser tomados futuramente;
 - O Coordenador parabenizou pela apresentação e falou que estamos com um bom plano que serve de guia para os municípios tomarem medidas que deem segurança à população nesse tema;
 - Citou como destaque, e para exemplo aos demais, que o Município de Cubatão aderiu a um Programa da CPFL de arborização mais segura, que tratar de forma conjunta com o município, da arborização que entra em conflito com a rede de distribuição de energia, de alta tensão uma medida que foi bem aceita lá, e que pode servir para outros municípios da região;
 - Falou depois o Mário Bueno, sobre um convênio com a Prefeitura de São Vicente com a FAPESP para desenvolvimento de uma política pública, eles têm a parceria da USP e desenvolvem o COP-Clima São Vicente, que tem por objetivo fazer um Plano de Ação Climático para o município com a comunidade e para a comunidade, entre outras universidades parceiras,
 - Um dos produtos desse trabalho é chamado de letramento climático, que dialoga com o tema da justiça climática, e disponibilizou a possibilidade de estender esse curso aos demais municípios da região; entre outros projetos, falou de algumas matérias e deu o caminho de algumas deles em torno do tema, e se colocou à disposição de todos para aprofundar o assunto e estabelecer possíveis parceria;
 - Depois falou o Paulo de Praia Grande, parabenizou o Fernando pela apresentação muito oportuna e importante, e lembrou da dificuldade de tirar do papel muitos projetos bons que estão sendo apresentados, e disse que infelizmente o clima não espera, e citou um exemplo concreto que aconteceu no município de Praia Grande onde nunca havia apresentado ocorrência de deslizamento, mais que nessa semana teve problemas lá nessa localidade, então conclui que é muito importante tirar esses projetos do papel porque as perspectivas são muito ruins para o futuro climático;
 - Em seguida falou o Marcos Bandini, ele também parabenizou pela apresentação, e lembrou da importância dessa mesma apresentação ser feita no pleno do

REGISTROS

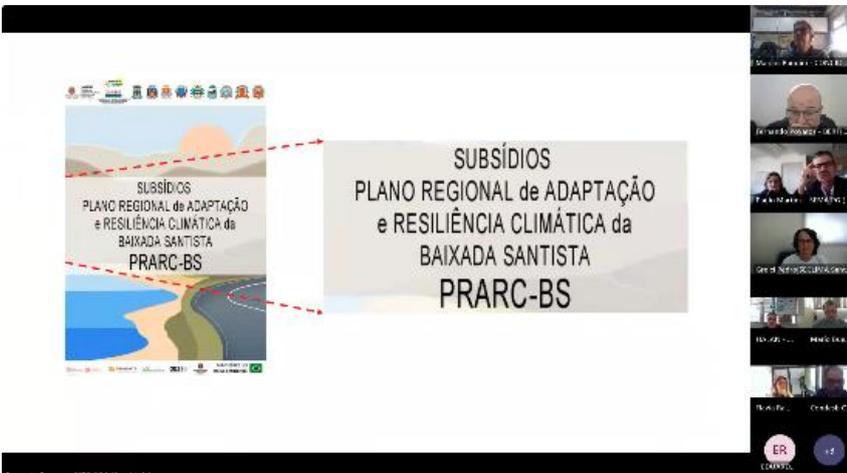
- Conselho, porque acredita que muitos técnicos municipais ainda não devem conhecer o trabalho desse subsídio de plano, e deu alguns exemplos como as atualizações ao PDN;
- Também solicita a possibilidade de uma articulação/integração maior ou mais articulada da câmara temática com o CBH-BS; também reforça essa possibilidade de integração ou articulação com outras câmaras e áreas;
 - Por fim ainda propôs que na área de mitigação seja pensado, estudado ou elaborado o inventário de emissão de gases de efeito estufa, para nossa região;
 - O Secretário Fernando destacou a importância de todas as falas anteriores, e lembrou também que no Programa Verde-Azul já cobra o Plano Municipal de Adaptação dos municípios ressaltando a importância da apresentação do tema nessa câmara temática;
 - O Coordenador ainda destacou a importância da abordagem, e da coragem do enfrentamento do tema de desassoreamento dos canais e rios da região conduzido pelo Presidente do CONDESB, Prefeito Kayo Amado;
 - Falou depois o André Tomé, parabenizou também pela apresentação, e destacou a proposta de se ter um inventário das emissões de gases de efeito estufa na região e da importância desse inventário para a região, faz coro com a possibilidade de contratação pela Agem desse estudo;
 - Pediu a palavra novamente o Mário Bueno de São Vicente, e falou do Programa Integra Resíduos do Governo do Estado de São Paulo, que quando foi lançado não havia nenhum município da baixada elegível, mais que hoje sim, então disse que poderiam os municípios darem uma olhada nisso, e a possibilidade até de buscar soluções consorciadas, isso de repente poderia custear esses estudos;
 - A seguir o coordenador entrou na pauta item III – eleição de coordenador e relator da câmara temática de Meio Ambiente, primeiramente saudou a todos pelos trabalhos, debates, discussões e soluções que busca a câmara coletivamente resolver para ele esse é processo muito rico, enriquecedor de conhecimento, e que cumpre uma agenda importante regional, sobretudo para os agentes públicos é muito satisfatório o cumprimento desse dever público segundo, destacou os avanços e melhorias da Agem no último período, e parabenizou o Governador a quem atribui um olhar mais atencioso não só para nossa região mais para todos o setor mais produtivo do Estado de São Paulo, e o modelo de gestão inovador que busca implantar no seu Governo;
 - Logo após houve a proposição de encaminhamento do nome do Secretário Fernando Poyatos para a coordenação da Câmara Temática;
 - A seguir o próprio Secretário Fernando Poyatos pediu a palavra, falou que tem a disponibilidade sim de coordenar a Câmara temática se assim for intensão de todos, que para ele será um grande prazer auxiliar e contribuir com todos nessa tarefa;
 - Não havendo mais falas nesse item III, o Secretário Executivo do CONDESB, conduziu o processo de eleição, se disponibilizaram para coordenação da câmara temática o Secretário Municipal de Meio Ambiente de Bertioga Fernando Poyatos, e para relatoria o Secretário Municipal de Meio Ambiente de Cubatão Halan Clemente;
 - Não havendo inscrição ou pleito de mais nenhum membro para coordenação ou

REGISTROS

- relatoria, o Secretário colocou em votação, foram eleitos por unanimidade e por aclamação os Secretários Fernando Poyatos para coordenação da Câmara temática e Halan Clemente para relator, logo deu os parabéns para os eleitos e passou a palavra para os demais;
- A seguir vários membros parabenizaram e saudaram o novo coordenador e relator da Câmara temática;
 - Em discussão o item IV – outros assuntos de interesse regional; houve várias falas no sentido de buscar encaminhamentos para os temas debatidos, abaixo a lista dos encaminhamentos a serem adotados;
 - Solicitar ao Condesb apresentação no pleno quanto aos Subsídios do Plano Regional de Adaptação e Resiliência Climática da Baixada Santista, apresentando ao pleno o atual estágio de avanços ou providências a serem tomadas quanto o assunto. Nesse aspecto o coordenador eleito sugere um estudo maior da Câmara para buscar entender melhor, construir etapas e meios para tornar o “Subsídio” em Plano Regional efetivo. Necessário uma metodologia uma coordenação que estabeleça um comparativo do atual estágio de aplicação do Subsídio, e o que é necessário avançar dentro dele
 - Buscar mecanismos para criar maior interfase da Câmara temática com o Comitê de Bacias;
 - Criar também mecanismo de interfase com a Câmara temática de Habitação e Defesa Civil para tratar do assunto - Plano de Desastres Naturais - PDN, dentro do quesito resiliência climática e mitigação dos impactos, entre outros comuns as duas câmaras temáticas;
 - Sobre o inventário de emissão de gases de efeito estufa, ficou estabelecido uma ou mais apresentações técnicas para nortear a Câmara temática;
 - Sugeriu-se a construção de uma agenda, um cronograma de atividades ou plano de ação para os assuntos e temas dentro da Câmara temática; no sentido de tornar o trabalho mais eficiente com começo, meio e fim dos assuntos tratados;
 - Sobre a demanda anterior de uma campanha que busque promover e ampliar a necessidade de uma coleta seletiva na região. O coordenador solicitou aos municípios um diagnóstico simples e objetivo da situação de cada um; quanto sua estrutura de coleta, como é realizada, se há empresas contratadas para coleta, quantas toneladas de coleta e qual principal gargalo de cada um;
 - Ainda sobre o encaminhamento anterior de estabelecer pontos de compostagem é preciso mais acúmulo da Câmara e estabelecer uma espécie de pré-projeto para apresentação ao CONDESB, dentro do cronograma de atividades o coordenador se comprometeu a dar um encaminhamento mais claro e objetivo ao tema;
 - Por fim ainda o Mário Bueno de São Vicente encaminhou uma proposta de um curso de letramento climático aos municípios da Baixada Santista, assunto que também será submetido ao cronograma de atividades que será elaborado, com posterior devolutiva a todos quanto suas possibilidades objetivas.
 - E não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada pelo novo coordenador eleito para a Câmara temática Fernando Poyatos e pelo Secretário Executivo do CONDESB, André Sodré.

Santos, 25 de julho de 2024

André Luiz Sodré
Secretário Executivo



EIXO 2 – Garantia de resiliência das principais atividades geradoras de renda da região

OBJETIVO: Garantir a resiliência das principais atividades geradoras de renda da região.

CONDIÇÕES DE RISCO:

- Alta: Risco de ocorrência de eventos climáticos extremos, com impactos significativos e de longo prazo, que possam comprometer a sustentabilidade econômica, social e ambiental da região.
- Média: Risco de ocorrência de eventos climáticos extremos, com impactos moderados e de médio prazo, que possam comprometer a sustentabilidade econômica, social e ambiental da região.
- Baixa: Risco de ocorrência de eventos climáticos extremos, com impactos leves e de curto prazo, que possam comprometer a sustentabilidade econômica, social e ambiental da região.

Componente de Risco Climático	Avaliação
Ameaça	Alta e muito alta de se concretizar
Exposição	Alta
Vulnerabilidade	Alta
Impactos	Alto
Avaliação de Risco Climático do Eixo 2	Alto risco e necessidade de ação

Fonte: Elaboração própria.

PLANO DE AÇÃO PARA O MONITORAMENTO DAS MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA



Objetivo 1.1	Monitorar, avaliar e implementar o Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais da Região Metropolitana de Baixada Santista com participação social e foco nas perspectivas de direitos humanos, gênero e adaptação baseada em ecossistemas.
Metas da medida	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação dos municípios do RMBZ; 2. Realizar uma reunião por mês; 3. Realizar pelo menos 7 reuniões por ano sobre adaptações sobre Direitos Humanos, Gênero e ABE para participantes do FOM; 4. Atualizar o plano de trabalho 7 vezes por ano; 5. Participação de pelo menos 1 representante de organizações não-governamentais por município (preferencialmente do OMBZ, local e 1 representante de universidade que habite na área) <ol style="list-style-type: none"> 1. Número de reuniões participativas; 2. Número de reuniões realizadas; 3. Número de questões levantadas; 4. Número de qualificações de planos de trabalho; 5. Número de ações participativas, desenvolvidas por meio (município, estado, sociedade civil, universidade).
Indicadores	
Informações e dados necessários/Fontes de monitorio	Atas de reuniões, listas de presença
Formato de organização e periodicidade de coleta de dados e atualizações	Atas de reuniões, listas de presença
Responsáveis	Secretaria executora do GPEC-FOM-ES

